

Secretaria de Saúde realiza simulado para subsidiar ações das equipes em caso de rompimento de barragens

Ter 06 maio

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) realiza, entre os dias 6 e 7/5, o Simulado de Rompimento de Barragens, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). O evento tem como objetivo discutir as diretrizes do Plano de Preparação e Resposta (PPR) elaborado desde 2023, além de subsidiar e orientar as ações que devem ser adotadas pelas equipes de saúde dos municípios em caso de desastres ambientais, como os que ocorreram em Mariana e Brumadinho.

O simulado é direcionado aos profissionais de várias áreas da saúde estadual do nível central, membros das Unidades Regionais de Saúde (URS) e municípios que possuem barragens em seus territórios.

De acordo com o diretor de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da SES-MG, Felipe Chaves, é necessário fomentar a discussão do PPR, além de otimizar os processos de trabalho, para que a resposta do Estado seja mais assertiva e eficaz.

“Esperamos que os profissionais que participam deste evento saiam daqui com novas ideias e, além disso, queremos que novos processos sejam sugeridos e incorporados ao plano, para melhorar a organização e guiar aqueles que atuam na ponta, sobretudo nos municípios que possuem barragens”, destacou.

“Vivemos em um contexto de mudanças climáticas e, cada vez mais, precisamos manter ativas discussões como essas, para nos preparar e atualizar nossos conhecimentos”, completou o diretor.

Pela primeira vez, a realização do simulado conta com a participação dos técnicos e oficiais da Opas e do Ministério da Saúde (MS), o que contribui para que as diretrizes estabelecidas sejam embasadas na legislação e em experiências anteriores que obtiveram êxito.

“Os representantes da Opas e MS vão trazer a expertise sobre a atuação no contexto de desastres para que possamos aprimorar nossa forma de trabalhar, os sistemas e instrumentos que temos aqui em Minas”, apontou Felipe Chaves.

Durante os dois dias, serão apresentados cenários e critérios para que os participantes pontuem as ações que devem ser adotadas em ordem cronológica. “Também serão feitas oficinas com os municípios para discutir o processo de construção desses instrumentos a nível municipal”, ressaltou.

Para Rodrigo Said, consultor de Vigilância, Preparação e Resposta a Emergências e Desastres da

Opas, durante o simulado, os participantes devem avaliar as capacidades dos sistemas de vigilância para identificar e resolver os problemas apresentados de forma conjunta.

“Minas Gerais possui muitas barragens e, por isso, esse é um exercício fundamental. É importante revisitar o PPR com frequência para entender os processos, identificar os pontos fortes a serem adotados e verificar quais são as oportunidades de melhoria, abordando as especificidades das barragens”, concluiu.